

122

GRAMÁTICA E LITERATURA. *Fausto Armando Bischoff, Paulo Ramos (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho a análise das relações entre gramática – na sua versão prescritiva – e obras da literatura. Textos de José de Alencar, os quais sofreram duras críticas por não estarem de acordo com as normas gramaticais do bem escrever de sua época e após entrar para o cânone, passaram a ser exemplos de bem escrever. Assim, pretende-se demonstrar a arbitrariedade da gramática tradicional normativa, bem como o fato de que tudo que não esta de acordo com as suas se mostra como literatura e apresentar textos de vários autores que não seguem regras gramaticais e são considerados pela crítica como literatura. Ex. Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Fernando Veríssimo, Paulo Coelho.